

PROGRAMA

2 de fevereiro (2ª feira): Festa da Apresentação do Senhor.

2 de fevereiro (2ª feira): 30º dia mundial de oração pela vida consagrada. Celebração na Igreja Catedral, às 19h.

2 de fevereiro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

3 de fevereiro (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

3 de fevereiro (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.

3 de fevereiro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

4 de fevereiro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

4 de fevereiro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

4 de fevereiro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

4 de fevereiro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

5 de fevereiro (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana Vilar, às 10h.

5 de fevereiro (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

5 de fevereiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

5 de fevereiro (5ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

5 de fevereiro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

6 de fevereiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

6 de fevereiro (6ª feira): 1ª sexta-feira do mês: Igreja dos Pastorinhos: confissões, às 20h e missa às 20h30.

6 de fevereiro (6ª feira): 2º encontro de preparação para o crisma (adultos), às 21h.

6 de fevereiro (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h.

6 de fevereiro (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

7 de fevereiro (sábado): Missa com a administração do sacramento da unção dos doentes, às 16h.

7 de fevereiro (sábado): Venda solidária: Sabores solidários. Salão paroquial das 11h às 20h30.

8 de fevereiro (domingo): Venda solidária: Sabores solidários. Salão paroquial das 11h às 14h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 10, 31 de janeiro - 7 de fevereiro de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

As “bem-aventuranças” são fórmulas relativamente frequentes na tradição bíblica e judaica. As “bem-aventuranças” evangélicas devem ser entendidas no contexto da pregação sobre o “Reino”. Jesus proclama “bem-aventurados” aqueles que estão numa situação de debilidade, de pobreza, porque Deus está a ponto de instaurar o “Reino” e a situação destes “pobres” vai mudar radicalmente; além disso, são “bem-aventurados” porque, na sua fragilidade, debilidade e dependência, estão de espírito aberto e coração disponível para acolher a proposta de salvação e libertação que Deus lhes oferece em Jesus (a proposta do “Reino”).

As quatro primeiras “bem-aventuranças” referidas por Mateus (vers. 3-6) estão relacionadas entre si. Dirigem-se aos “pobres”. Saúdam a felicidade daqueles que se entregam confiadamente nas mãos de Deus e procuram fazer sempre a sua vontade; daqueles que, de forma consciente, deixam de colocar a sua confiança e a sua esperança nos bens, no poder, no êxito, nos homens, para esperar e confiar em Deus; daqueles que aceitam renunciar ao egoísmo, que aceitam despojar-se de si próprios e estar disponíveis para Deus e para os outros.

O segundo grupo de “bem-aventuranças” está mais orientado para definir o comportamento cristão. Enquanto que no primeiro grupo se constatam situações, neste segundo grupo propõem-se atitudes que os discípulos devem assumir.

No seu conjunto, as “bem-aventuranças” deixam uma mensagem de esperança e de alento para os pobres e débeis. Anunciam que Deus os ama e que está do lado deles; confirmam que a libertação está a chegar e que a sua situação vai mudar; asseguram que eles vivem já na dinâmica desse “Reino” onde vão encontrar a felicidade e a vida plena.

Para nós fica o desafio de sermos bem-aventurados, comprometidos com o projecto de Deus e solidários com os outros. Pe. Feliciano Garcês, scj

IV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Sofonias (Sof 2, 3; 3, 12-13)

Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra, que obedeceis aos seus mandamentos. Procurai a justiça, procurai a humildade; talvez encontreis protecção no dia da ira do Senhor. Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde, que buscará refúgio no nome do Senhor. O resto de Israel não voltará a cometer injustiças, não tornará a dizer mentiras, nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora. Por isso, terão pastagem e repouso, sem ninguém que os perturbe. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 145 (146)

Refrão: Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.



O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entra na caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente.

O teu Deus, ó Sião,
é Rei por todas as gerações.

LEITURA II – Leitura da I^a Epístola do apóstolo S.Paulo aos Coríntios (1 Cor 1, 26-31)

Irmãos: Vede quem sois vós, os que Deus chamou: não há muitos sábios, naturalmente falando, nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos. Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios; escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus. É por Ele que vós estais em Cristo

Jesus, o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção. Deste modo, conforme está escrito, «quem se gloria deve gloriar-se no Senhor». Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 5, 12 - Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

EVANGELHO de Nossa Senhora Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 5,1-12)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa». Palavra da salvação

Dia mundial do doente

Instituído por São João Paulo II em 1992 e celebrado a primeira vez em Lourdes, na França, no ano seguinte, a 11 de fevereiro, o Dia do Doente é ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes.

No contexto do Dia Mundial do Doente, o Papa Leão XIV convidou a gestos de “proximidade e presença”, não como “meros gestos de filantropia” mas como “sinais de participação pessoal nos sofrimentos do outro”. “Vivemos imersos na cultura do efémero, do imediato, da pressa, bem como do descarte e da indiferença, que impede de nos aproximarmos e pararmos no caminho para olhar as necessidades e os sofrimentos à nossa volta”, lamentou o Papa.

A mensagem, com o tema ‘A compaixão do samaritano: amar carregando a dor do outro’, convida a “redescobrir a beleza da caridade e a dimensão social da compaixão”, chamando a “atenção para os necessitados e para os que sofrem”, como acontece com os doentes.